
AUTORES



VÍTOR FRAGOSO

✉ vfragoso@gmail.com



A utopia está lá no horizonte. Aproximo-me dois passos, ela afasta-se dois passos. Caminho dez passos e o horizonte corre dez passos. Por mais que eu caminhe, jamais alcançarei. Para que serve a utopia? Serve para isso: para que eu não deixe de caminhar.

- Eduardo Galeano

Psicólogo, professor de "Inteligência Emocional", "Relaxamento e Movimento Corporal" na Universidade Sénior Contemporânea do Porto (12 anos); Licenciado em Psicologia pelo ISMAI (Instituto Superior da Maia); Pós-graduado em Terapia Familiar pelo ISMAI/Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar; Foi Codiretor da Revista Transdisciplinar de Gerontologia da USC; Membro do Conselho Editorial da Revista IGT na Rede - Instituto de Gestalt -Terapia e Atendimento Familiar do Rio de Janeiro; Psicólogo Clínico em prática privada; Especialista em Psicologia Clínica e da Saúde e Psicologia da Educação pela Ordem dos Psicólogos Portugueses; Coautor de várias edições das quais se destaca: "Educação Emocional para Seniores". É membro da RECI (Research in Education and Community Intervention) - Unidade de Investigação do Instituto Piaget - Portugal.



MARGARIDA SOTTO MAYOR

✉ mgsottomayor@gmail.com



É necessário voltar às coisas simples, à capacidade de formular perguntas simples, perguntas que, como Einstein costumava dizer, só uma criança pode fazer, mas que, depois de feitas, são capazes de trazer uma luz nova à nossa perplexidade.

- Boaventura Sousa Santos

Doutora em Ciências Biomédicas pelo ICBAS. Mestre em Saúde Mental pela Fac. de Medicina e Licenciada em

Ciências da Educação pela Universidade do Porto. Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria. Responsável pelo Centro de Formação Contínua do Hospital Magalhães Lemos. Investigadora na área da Psicogeriatria e da Formação Contínua.



RITA BARROS

✉ rita.barros@gaia.ipiaget.pt



É no contexto da atual sociedade em rede que se destaca a centralidade da aprendizagem dos adultos idosos e o imperativo da sua inclusão digital e da utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação na compreensão e intervenção no mundo.

- Manuel Castells

Doutorada em Ciências da Educação pela Faculdade de Ciências da Educação da Universidade de Santiago de Compostela. Mestre e Licenciada em Psicologia pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Porto. Possui Diploma de Estudos Avançados em Desenvolvimento Pessoal e Intervenção Social pela Universidade de Valência. Desenvolve atividade profissional como Professora Coordenadora no Instituto Piaget, sendo Diretora-adjunta da Escola Superior de Saúde Jean Piaget do Campus Académico de Vila Nova de Gaia. Investigadora e Membro da Coordenação Científica da RECI (*Research in Education and Community Intervention*) – Unidade de Investigação do Instituto Piaget. É membro efetivo da Ordem dos Psicólogos, especialista em Psicologia da Educação e Psicologia Clínica e da Saúde.



ANGÉLICA MONTEIRO

✉ angelica.monteiro@gaia.ipiaget.pt



"A inclusão digital pode ser considerada uma vertente da inclusão social e pressupõe, além do direito de acesso às tecnologias, o estímulo à capacidade de criar e produzir significados e sentidos nos ambientes digitais."

- Warschauer

Doutorada em Ciências da Educação pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP). Mestre em Educação Multimédia pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Licenciada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Bolseira de pós-doc da FCT, Portugal. Investigadora do Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE) da FPCEUP. Investigadora da RECI (Research in Education and Community Intervention) do Instituto Piaget. Autora de diversos artigos e livros na área das Tecnologias Educativas.



BELTRINA CÔRTE

✉ beltrina@pucsp.br



Eu não amava que botassem data na minha existência. A gente usava mais era encher o tempo. Nossa data maior era o quando. O quando mandava em nós. A gente era o que quisesse ser só usando esse advérbio.

- Manoel de Barros

Jornalista, mestre em Desenvolvimento Regional, com doutorado e Pós-Doutoramento em Ciências da Comunicação pela USP. Docente da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde - Departamento de Psicologia Social. Coordenadora do Programa de Estudos Pós-Graduados em Gerontologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Editora da Portal Edições.



FIAMA ALICIA ZANINI

✉ fiamazanini@gmail.com



O saber se aprende com os mestres. A sabedoria, com o corriqueiro da vida.

- Cora Coralina

Psicóloga pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e aprimoranda pela Faculdade de Saúde Pública da USP.



LUCIANA HELENA MUSSI

✉ lucianahelena@terra.com.br



Não tenhas medo. O escuro apenas é feito das coisas que nele colocamos.

- Mia Couto

Engenheira, psicóloga, mestre em Gerontologia pela PUC-SP e doutoranda em Psicologia Social na PUC-SP. Editora-executiva da revista Kairós-Gerontologia. Coordenadora da Coluna Filmografia do Portal do Envelhecimento. Professora do Curso de Especialização em Gerontologia (Cogeae-PUCSP).



IRENE GAETA

✉ estudosjunguianos.irenegaeta@gmail.com



O envelhecimento é um processo individual que pode se constituir na possibilidade da realização de si mesmo, com o processo de individuação – metanóia. Na segunda etapa da vida há maior dificuldade para lidar com o mundo interior. O indivíduo não sabe qual o real desejo da sua alma, porque não se conhece. Quando se tem a serenidade de reconhecer o verdadeiro desejo da sua alma, a vida pode ser mais fácil. Para isso, é necessário o autoconhecimento, um aprofundamento no seu eu, para reinventar a própria vida. É preciso redirecionar as energias de sua alma, num resgate de si próprio, buscando o autoconhecimento, perscrutando suas profundezas, reinventando a sua vida.

- Irene Gaeta

Analista Junguiana, IJUSP/AJB membro International Association for Analytical Psychology (IAAP). Graduada em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo- PUC/SP (1989), e doutorado em Psicologia (Psicologia Clínica) pela PUC/SP (2009) Mestre em Gerontologia PUC/SP. Professora desde 1999 em cursos de Pós-Graduação com o tema Psicologia Analítica, em Instituições de Ensino Superior do Brasil (UNIP, UNICAMP, PUC). Atualmente é docente titular orientadora/ supervisora na disciplina: Práticas Psicológicas em Contextos Específicos estágio Intervenção Psicoeducativa - Oficina de Criatividade no CPA Centro de Psicologia Aplicada de Ciências Humanas - Psicologia da Universidade Paulista. Coordenadora e supervisora clínica do curso de pós-graduação em Psicoterapia Junguiana e do curso Recursos Corporais e Artísticos - Jung & Corpo e Psicogerontologia, na Universidade Paulista (UNIP). Atua na clínica como psicoterapeuta junguiana, atendendo adolescentes e adultos e idosos.



LEONARDO TONDATO DE MELLO

📧 leo_tondato@live.com



A velhice não é o estágio terminal, nem a última paragem na estação anterior à morte, pois esta pode acontecer a qualquer momento da vida. Envelhecer é também ganho, é um desenvolvimento contínuo, dinâmico. Velhice não é estagnação.

Psicólogo, formado pela Universidade Paulista – UNIP, especialista em psicoterapia junguiana pela Universidade Paulista – UNIP e mestre em Gerontologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC – SP.



MARIA ANGÉLICA SCHLICKMANN HAYAR

📧 angelicasphayar@gmail.com



Envelhecer é um caminho longo, árduo, que requer dentre outros requisitos, coragem e certa “ousadia” para encarar os conteúdos que emergem nesta nova etapa.

- Hayar M.A.S.P

Doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC/SP - São Paulo (2013), mestre em Gerontologia pela PUC/SP (2003). Membro do grupo de pesquisa Epidemiologia do Cuidador (2000- 2009). Professora Universitária no Curso de Graduação em Serviço Social da UNICSUL/SP (2007). Professora convidada no Cursos de Pós-Graduação, lato sensu, em Psicogerontologia da Unip/SP (Vergueiro-2008-atual). Experiência na área de Serviço Social, Reabilitação, Ensino e Pesquisas com ênfase em Gerontologia, atuando principalmente nos seguintes temas: Envelhecimento, Família, Assistência Domiciliar, Cuidadores, Doença Crônica em Idosos, Políticas Públicas e Saúde.



ANA BELÉN NAVARRO PRADOS

✉ anavarro@usal.es



La persona anciana que envejece de manera óptima es la que permanece activa y maneja la reducción de su mundo social.

- Havighurst, Neugarten y Tobin (1963).

Doctora en Psicología por la Universidad de Salamanca y Máster en Gerontología por la misma Universidad. Postrado en Neuropsicología y Demencias por la Universidad Europea Miguel de Cervantes en 2011. Profesora Contratada Doctora en el Departamento de Psicología Evolutiva y de la Educación de la Universidad de Salamanca. Las líneas de investigación en las que he centrado mi trabajo recientemente son la Resiliencia Psicológica, la vejez avanzada, el bienestar emocional en las personas mayores y sus cuidadores y la educación y aprendizaje en la vejez. Los resultados de estas temáticas han sido publicados en revistas nacionales e internacionales.



MARIA VICTORIA MARTÍN CILLEROS

✉ viquimc@usal.es



En cuestiones de cultura y de saber, sólo se pierde lo que se guarda; sólo se gana lo que se da."

- Antonio Machado

Doctora en Psicología por la Universidad de Salamanca. Profesora Ayudante Doctor del Departamento de Didáctica, Organización y Métodos de Investigación de la Universidad de Salamanca, especializada en Atención a la diversidad. Miembro investigador del Instituto de Integración en la Comunicad de la Universidad de Salamanca (INICO), desde sus inicios (1996). Participante en proyectos activos de investigación de ámbito nacional e internacional sobre atención a la diversidad, discapacidad y autismo.



MARÍA TERESA LLUCH CANUT

✉ tllich@ub.edu



Catedrática de Enfermería Psicosocial y Salud Mental del Departamento de Enfermería de Salud Pública, Salud Mental y Materno-Infantil de la Universidad de Barcelona. Las líneas de investigación en que trabaja son: la salud mental positiva aplicada a diferentes poblaciones (profesionales de la salud mental, personas con problemas crónicos de salud, cuidadores de enfermos mentales, estudiantes de enfermería, personas con patología dual), evaluación de la capacidad de autocuidado en las personas con enfermedades mentales graves y en sus cuidadores principales. Actualmente es la coordinadora de la Red de Investigación en Enfermería de Salud Mental y Adicciones ([www.ub.edu / xtinfermeriasmc](http://www.ub.edu/xtinfermeriasmc)).



CARLOS SEQUEIRA

✉ carlossequeira@esenf.pt



Doutor em Ciências de Enfermagem pela Universidade do Porto, Mestre em Saúde Pública e Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica. Professor Coordenador na Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP). Coordenador do Departamento/Unidade Científica Pedagógica – Gestão de Sinais e Sintomas (ESEP); Coordenador do Grupo de Investigação - Innovation & Development in Nursing – Unidade de Investigação – CINTESIS da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Participa em projetos de investigação nacionais financiados pela FCT e Internacionais financiados pela CAPES e pela União Europeia. É membro do grupo internacional de Investigação em enfermagem de saúde mental –

GIRISAME. Sócio Fundador, Presidente da Direção da Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental. Diretor da Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental.



JUAN ROLDAN MERINO

✉ jroldan@santjoandedeu.edu.es



Profesor titular del Campus Docent- Fundació Privada. Escola d'Infermeria Sant Joan de Déu, adscrita a la Universidad de Barcelona. Las líneas de investigación en que trabaja son: evaluación de la capacidad de autocuidado en las personas con enfermedades mentales graves y en sus cuidadores principales y salud mental positiva aplicada a diferentes poblaciones (profesionales de la salud mental, personas con problemas crónicos de salud, cuidadores de enfermos mentales, estudiantes de enfermería, personas con patología dual). Actualmente es coordinador del "International Researchers Group of Mental Health Nursing Care".



ARTHUR MOREIRA DA SILVA NETO

✉ amsneto1@gmail.com



Onde a palavra falha, a música fala.

- Hans Christian Andersen

Doutor em Educação desde 2010 pela UPT (Portugal); pós-graduado em Gerontologia Social (UPT, 2006); formação especializada em Geriatria e Gerontologia (Univ. de Aveiro, Portugal, 2004); pós-graduado em Formação de Socioterapeutas (IPSP-FAHUPE) licenciado em Pedagogia (UERJ,1991). Professor Convidado na Pós-

graduação em Geriatria e Gerontologia na UERJ. Responsável pela Oficina “Viagens Musicais” na UnATI da UERJ, desde 2013. Colaborador da UnATI da UVA desde 2013. Responsável pela Oficina “Viva Mais e Melhor”, no Centro de Convivência de Idosos na GEAP Rio. Docente da Pós-graduação em Educação Social, na Universidade.



MANUELA LEITE

✉ manuela.leite1@gmail.com



O envelhecimento populacional, com um aumento significativo dos octogenários, nonagenários e centenários, permitiu a observação do desempenho dos sujeitos nas várias faixas etárias, atestando a possibilidade de proficiência de uma vida autônoma, de aprendizagem, e de adaptação, independentemente das perdas oriundas do envelhecimento biológico.

Licenciada em Psicologia Clínica, Doutorada em Psicologia.

Professora Auxiliar do Departamento de Ciências Sociais e do Comportamento do Instituto Universitário de Ciências da Saúde. Especialista em Psicologia Clínica e da Saúde, Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP). Especialidade Avançada de Psicogerontologia e de Neuropsicologia (OPP).



JADIR MACHADO LESSA

✉ jadir.lessa@yahoo.com.br



O homem é uma corda estendida entre o animal e o Super-homem: uma corda sobre um abismo; perigosa travessia, perigoso caminhar; perigoso olhar para trás, perigoso tremer e parar. O que é de grande valor no homem é ele ser uma ponte e não um fim: o que se pode amar no homem é ele ser uma passagem e um acaso.

- Nietzsche

Psicólogo Clínico e Professor do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Maranhão – UFMA
Membro Titular da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – SOBRAMES-MA. Sócio Correspondente da Academia Codoense de Letras, Artes e Ciências (Cadeira n. 4.) Líder do Grupo de Pesquisa (UFMA/CNPQ) Psicoterapias Existenciais e Humanistas; Membro do Conselho Editorial da Editora da UFMA - EDUFMA
Membro da Comissão Editorial da Revista Psicologia: Ciência e Profissão do Conselho Federal de Psicologia – CFP; Membro do Conselho Editorial da Revista Transdisciplinar de Gerontologia – Portugal; Autor dos livros: Solidão e liberdade, A construção do poder pessoal, A clínica como exercício ético dos encontros afetivos e Análise Existencial: princípios fundamentais. Coautor dos livros: Terapia Poética, A Infância Medicalizada, Fenomenologia, Teoria e Clínica e Arte e Ressonância.



SIMONY DE SOUSA FARIA

✉ simony.faria@hotmail.com



Para ser grande, sê inteiro:
nada teu exagera ou exclui.
Sê todo em cada coisa.
Põe quanto és no mínimo que fazes.
Assim em cada lago a lua toda brilha, porque alta vive.

- Ricardo Reis

Psicóloga Clínica e Professora do Departamento de Psicologia da Universidade CEUMA. Especialista em Psico-Oncologia. Mestre em Gestão de Programas e Serviços de Saúde. Doutoranda em Psicologia Clínica na Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales. Membro do Grupo de Pesquisa (UFMA/CNPQ) Psicoterapias Existenciais e Humanistas. Coautora do livro A Infância Medicalizada.



KÁTIA ROSILDA CASTRO TEIXEIRA

✉ katia.adc@gmail.com

“

Os corpos entram em encontros e desses encontros resultam os acontecimentos. Desse modo nunca somos os mesmos. O que prevalece é o movimento e a transformação. Estamos sempre mudando de posição e de sentido. Estamos sempre em trânsito.

Jadir Lessa

Graduada em psicologia pela Universidade CEUMA. Pós-Graduada em Saúde mental Atenção Psicossocial na Faculdade Laboro. Membro do Grupo de Pesquisa (UFMA/CNPQ) Psicoterapias Existenciais e Humanistas.